

PLANO DE INTERVENÇÃO DO GABINETE DE PSICOLOGIA- SPO

Plano Anual de atividades_PAA

ANO LETIVO 2021/2022

O Plano de Intervenção do SPO, para o ano letivo de 2021-2022 tem por base a reestruturação do modelo de Intervenção do Decreto-lei 54.

TODOS OS CICLOS:

Pré-Escolar
1º Ciclo
2ºCiclo
3ºCiclo
Secundário
Secundário Profissionais

Coordenação do Serviço de Psicologia E Orientação- SPO: Isabel Maria Sequeira Silvestre- Psicóloga Efetiva

Todo o trabalho ao nível de atendimento individual será analisado caso a caso e distribuído segundo já definido com a psicóloga a meio tempo que trabalhava, pré-escolar em colaboração com psicóloga efetiva.

A colega contratada irá assumir na Torre D. Chama o pré-escolar, 1º ciclo; 2ºciclo; 3ºciclo conforme colega anterior. Assumirá ainda as escolas do 1º ciclo de Mirandela conforme colega anterior.

Colaborará com o 2º e 3º ciclo e Secundário com a psicóloga efetiva, após a análise de cada referenciação é distribuído em reunião de gabinete de psicologia.

Deste modo considera-se a existência dos seguintes níveis:

- 1- Universal- Destinada a todos os jovens; podendo incidir na estrutura escolar enquanto organização, gestão de sala de aula, currículo promotor de novas competências.
- 2- Seletiva- Destinada a jovens de risco, ex: programas estruturados de prevenção/minimização de risco; intervenções grupais.
- 3- Adicionais- destinada a jovens com sinais sérios de dificuldades de acompanhamento das atividades escolares e disciplinas; ex: plano abrangente e

intensivo de apoio e intervenção na escola, família e na comunidade, envolvendo a combinação de diversos recursos.

Por este motivo o psicólogo privilegia o trabalho em equipa com outros agentes educativos, ou projetos educativos.

De acordo com a lei de bases do sistema educativo e do restante quadro legislativo e que os psicólogos são chamados a intervir na escola, compete assim ao SPO (Dec. Lei nº300/97 de 31 de outubro):

Contribuir através da intervenção especializada para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;

Conceber e participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar;

Intervir a nível psicológico e psicopedagógico na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação dos professores, pais, encarregados de educação em articulação com os recursos da comunidade;

Participar nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar e acompanhar a sua concretização;

Desenvolver programas e ações de aconselhamento pessoal e vocacional a nível individual ou de grupo, ou em sala de aula grupo/turma;

Participar em projetos de investigação e em ações de formação do pessoal docente e não docente;

Colaborar no estudo, conceção e planeamento de medidas que visem a melhoria do sistema educativo e acompanhar o desenvolvimento de projetos.

Acompanhamento direto aos alunos do jardim de infância, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário e profissionais através dos mais diversos canais (mail, WhatsApp, Messenger, telefone, presencial), conforme a necessidade.

Intervir em situações emergentes de risco ou catástrofe.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O SPO, procura intervir sobre 5 áreas distintas:

1- ATENDIMENTO INDIVIDUAL

- 2- FORMAÇÃO
- 3- PROJETOS
- 4- APOIOS
- 5- ASSESSORIAS

1-Atendimento Individual

Nesta área manter-se-á o formato mais atribuído ao SPO que se rege pelas premissas de avaliação e intervenção sobre os casos referenciados. Todos os casos referenciados, para o SPO, são analisados em reunião de equipa, primeiro na EMAEI, uma vez que a psicóloga representa a EMAEI, na equipa fixa e depois analisados com a colega do SPO, em reunião, para sujeito à intervenção mais adequada ao aluno.

As reuniões da EMAEI são semanais, exceto em altura de Reunião de Pedagógico. A reunião de SPO com a colega tem como principal objetivo a análise individualizada de todas as situações, delineamento de estratégias e propostas de intervenção à posteriori com o gabinete de psicologia.

Intervenção:

Atendimento individual;

Possível encaminhamento de determinadas situações para acompanhamento específico e adequado a cada situação;

Avaliação e acompanhamento psicopedagógico;

Colaboração com os docentes; diretores de turma; professores titulares; educadores titulares; executivo; conselhos de turma, entre outros;

Colaboração com os restantes intervenientes da equipa multidisciplinar na elaboração do processo de avaliação e intervenção dos alunos com necessidades educativas especiais (CRTIC; CAA; Coordenadores de Cursos Profissionais) entre outros;

Facilitar a adequação dos processos e das estratégias educativas às características dos alunos, desenvolvendo linhas de orientação comuns à escola e à família;

Realizar sempre que necessário reuniões com os encarregados de educação e/ou diretores de turma/ professores titulares/ educadores titulares, para analisar situações/conjunturas e estabelecer estratégias conjuntas.

2- Formação

Apoio ao desenvolvimento de ações junto de professores, funcionários alunos e famílias, em colaboração com a saúde escolar, escola segura e outros parceiros/entidades do Agrupamento de escolas de Mirandela.

Pretende-se otimizar os recursos humanos existentes e outros que possam vir a ser uma mais valia no âmbito da formação.

3- Projetos

Neste campo o SPO, continuará a promover os projetos que tem permitido ir de encontro às necessidades dos alunos e desenvolver novos projetos conforme verificação de necessidades a nível de escola. Propõe ainda reorganizar e reestruturar projetos atuais que foram inseridos no ano letivo anterior, (**ex.:** BACMAT- Baterias de aferição de Matemática, na transição de 2º ciclo- 6º ano de escolaridade).

Mantém-se a metodologia adotada de projetos por ano escolar e por ciclo introduzindo projetos transversais aos vários ciclos, que podem ser em colaboração com o PIICIE conforme o ano anterior; Projeto Escolhas entre outros; visto que todos trabalhamos para uma escola inclusiva e por vezes estamos a realizar projetos e temáticas iguais.

Neste sentido a EMAEI onde represento, estamos a reunir com todos os projetos Intermunicipais para verificação do que se deve realizar em conjunto.

Projetos de Transição: Objetivos gerais-

Facilitar o processo de transição entre ciclos de ensino;

Contribuir para a construção de uma atitude positiva face à escola;

Promover a adequação de comportamento e atitudes readequadas ao novo ciclo de ensino;

Reduzir níveis de ansiedade, receios e inseguranças, promovendo a eficaz adaptação ao novo contexto escolar;

Reforçar estratégias facilitadoras e promotoras do sucesso académico.

J/Infância- 1º Ciclo

(transição- alunos da sala dos 5 anos até ao 1º ano e 4º ano de escolaridade).

Para todos

Acolhimento- explorar o papel e a importância da escola e mudança de lugar/ sítio;

Compreender o conhecimento que as crianças/ alunos têm acerca do COVID-19, formas de prevenção e contágio;

Ajudar a compreender o conceito de pandemia; ajudar a lidar com o stress; explicar medidas de distanciamento social e isolamento; guia de boas práticas para quem tem que se submeter a uma situação de isolamento;

De que forma são diferentes dos outros? - objetivo destacar o valor da diferença; combater o estigma e a discriminação;

Várias sessões para rastreio da Consciência fonológica, ou seja, desenvolvimento de competências fonológicas que temos o objetivo de promover o desenvolvimento da consciência fonológica; desenvolver competências prévias para aquisição de leitura e da escrita e ainda da matemática.

J/ Infância (sala dos 5 anos)

Calendário 5 anos, atividade para as famílias que possam ficar em isolamento com crianças;

Salto Gigantesco Da pré para o 1º Ciclo – Os pais também “sofrem porque” - **objetivo:** Sensibilizar e tranquilizar os pais;

Psicóloga/ terapeuta da fala - Aplicação da bateria TICL para rastreio -Conhecimento Lexical; Conhecimento Morfosintático; Memória Auditiva para Material Verbal; Capacidade para refletir sobre a Linguagem Oral;

Desenvolvimento da consciência fonológica” jogos: “Regras a Rimar”; Audição- Sons; entre outros.

Transição 2º ciclo; 3º Ciclo

(6º anos de escolaridade e 7º anos de escolaridade)

Para todos: Acolhimento- explorar o papel e a importância da escola e mudança de lugar/ sítio;

Atividade: Primeiramente – “Manual de Saúde Mental”.

Palestra Bullying , Ansiedade e Stress nos jovens.

Aplicação BACMAT - Bateria de Aferição das Competências Matemáticas-(**6º ano transição**).

Do 1º ciclo para o 2º ciclo - Os pais também “sofrem porque” - objetivo: Sensibilizar e tranquilizar os pais.

7º/ 8º/9º Anos

Para todos

Palestra Bullying , Ansiedade e Stress ; Violência no namoro; Sexualidade- Diferença entre outras que possam ser pedidas pelos Diretores de turma, docentes ou outros membros da comunidade escolar.

Dinâmicas em grupo/ turma- Conflito; indisciplina e comportamentos disruptivos, entre outras pedidas pelos diretores de turma, docentes ou outros membros da comunidade escolar.

Métodos de estudo e orientação e criação em sala de aula grupo/turma na criação de Plano de estudo de cada aluno;

Atividade: Primeiramente – “Manual de Saúde Mental”

Transição os 9º Anos

Orientação Vocacional, em sala de aula, ou em pequenos grupos com várias sessões ao longo do 3º período:

Questionário de inteligências;

Competências pessoais e Sociais;

O Meu futuro;

Autoconceito e Planos de Carreira;

Características pessoais e características profissionais;

Características RIASEC- Descrição e exemplos de profissões;

Inventário dos valores de vida;

Escala de auto- estima; Super;

COPS; IPPR;

Feira das Universidades (caso seja possível- visita de estudo);

Feira das profissões em colaboração com o Município Municipal de Mirandela, PSP; Militares de Vila real;

Relatório final do Perfil do aluno;

Palestras para prevenir o consumo do álcool e outras substâncias ilegais e fornecer informação sobre as consequências associadas;

Dinâmicas sobre indisciplina; sexualidade- doenças de contágio entre outras conjecturas;

Palestras/dinâmicas de métodos de estudo e regulação das aprendizagens e da ansiedade.

Objetivo geral para os 9º anos:

Potenciar o processo de aprendizagem dotando os alunos de estratégias que visem a melhoria efetiva dos resultados académicos e a gestão de ansiedade e stress.

10º/11º/12 anos e Cursos Profissionais

Vida profissional/ Escolha Académica

Para todos

Atividade: Primeiramente – “Manual de Saúde Mental” **Secundário /Profissionais.**

As Instituições do ensino Superior vêm à escola- projeto com o SPO em Parceria do Inspiring Future.

Convidados locais para palestras aos alunos de várias profissões;

12 anos e Profissionais de término final:

Orientação vocacional- BPRD;

Técnicas de memorização e Atenção;

Técnicas de estudo e organização;

Palestras de Ansiedade e Stress;

Técnicas de relaxamento de níveis de Ansiedade;

Questionário sobre Métodos e hábitos de estudo;

Instituições do ensino Superior na escola: -Ao longo dos anos consegui aumentar o número de instituições do ensino superior a estar presentes na escola/150) Estas instituições oferecem um leque para os alunos com workshops; Feira presencial ou Virtual; o Comboio do ensino superior, entre outras dinâmicas oferecidas pelas instituições; e pelo projeto Inspiring future com uma palestra de informação para a vida académica ou escolha de profissões.

Visita de estudo no “Dia Aberto das Universidades” para os alunos, que escolhem com a psicóloga e os diretores de turma;

Sessão de orientação para os pais e alunos tomarem decisões em tempos de incerteza e qual é o nosso papel? Hoje que Futuro?

4-Apoios

Desde o pré-escolar até ao ensino secundário são proporcionados um número de apoios variados e que pretendem suprir dificuldades e necessidades identificadas no aluno.

O SPO; pretende sempre colaborar de forma direta ou indireta com os professores e intervenientes no processo de apoio educativo, procurando adaptar e ajustar o processo de apoio às reais necessidades dos alunos.

Trabalhando em estreita colaboração com entidades locais, parcerias de projetos intermunicipais; de universidades, associação de pais e escolares entre outras

5-Assessoria/Monitorização

Com o decreto lei nº 54/2018 de 6 de julho, que tem como objetivo o processo de identificação de necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o SPO pretende um espaço de apoio à criação e implementação de iniciativas por parte dos elementos da comunidade educativa. Assim procuramos auxiliar e apoiar os técnicos no local de trabalho ou em reuniões, tais como a EMAEI onde tomamos decisões para preparar e analisar e redimensionar as ofertas/ recursos existentes em áreas como momentos letivos na formação humana, estudo acompanhado, inclusão de alunos conforme o decreto lei nas alíneas a) na diferenciação pedagógica ; b) nas acomodações curriculares, na promoção do comportamento, pró- social(interação do aluno com os colegas nos diferentes contextos escolares, estímulo auto-confiança/auto- estima); no enriquecimento curricular(acompanhamento por parte de um docente para estimulação da leitura/escrita), intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos(Ex: treinar estratégias de resolução de conflitos, brainstorming, psicodrama, etc).

Outras participações do SPO

Intervenção individual aos alunos que são acompanhados, podendo ser semanalmente, quinzenalmente, ou mensalmente conforme a problemática;

Intervenção em situações de disciplina/ indisciplina em sala de aula, atuando em colaboração com diretores de turma/ educadores titulares/professores, titulares de turma;

Intervenção em situações de saúde escolar, para assistentes auxiliares, alunos, em colaboração com a saúde escolar (ex. Diabetes I; Alergias; Asma; entre outras) em sala de aula ou auditório;

Intervenção a nível comportamental individual, pequenos grupos, sala de aula; ou recreio;

Intervenção em situações de conflito, problemas do foro interpessoal;

Intervenção a nível emocional, auto-estima, ansiedade, problemáticas de anorexia/bulimia, perdas/luto, conflito entre famílias em situações de divórcio, negligências de família onde os seus educandos são retirados pela CPCJ, tribunais, entre outros;

Avaliações de aprendizagem a nível cognitivo, problemáticas de aprendizagem; défice de atenção/concentração; hiperatividade, entre outras;

Participação nas reuniões do conselho pedagógico, conselhos de turma, professores titulares de turma/educadores, quando convocados;

Participação e intervenção com professores de educação especial e docentes de turma em várias dinâmicas criadas em conjunto no dia internacional da diferença; dia da criança, dia Internacional da Família, entre outras;

Participação nas várias atividades que constam no plano anual de atividades do agrupamento de escolas;

Criação de documentos e estratégias de concentração/ atenção/ estimulação cognitiva, planos estruturados para organização do estudo diário para os alunos acompanhados pelo SPO.